

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
GABINETE DO VEREADOR

Dagberto
PT **Reis**

Exmo. Sr.
Carlos Enrique Civeira
Pres. da Câmara de Vereadores
Santana do Livramento – RS

PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS 532

Sant'Ana do Livramento, 22 de abril de 2021.

O Vereador Dagberto Reis, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem por meio deste PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS, requerer a Santa Casa de Misericórdia para que adquira, depois de consultar os profissionais médicos que atuem na área pneumológica, Bolhas de Respiração Individual Controlada (BRIC) com o objetivo de ajudar pacientes a se recuperarem da Covid-19. A eficácia tem sido devidamente comprovada no Hospital Centenário da cidade de São Leopoldo-RS.

Tal pedido se justifica pois o equipamento funciona como ventilador não invasivo e está sendo utilizado por diversos hospitais para diminuir a necessidade de intubação e reduzir o tempo de internação hospitalar, conforme matérias veiculadas na imprensa (em anexo).

O equipamento é indicado para pacientes com disfunção respiratória, com baixa saturação e ainda sem indicação para intubação. Conectada a um respirador, a bolha é utilizada por até oito horas para avaliação da resposta do paciente. Antes de ser instalada e a cada quatro horas de uso, os níveis de oxigenação são medidos e os parâmetros indicam a nova etapa de tratamento.

A BRIC é impermeável, transparente, vedada, inflável e conta com conexões respiratórias que permitem a oxigenação pulmonar, reduzindo o esforço do paciente e sem a necessidade de sedação.

Antes de se optar pelo uso do capacete, é feita uma avaliação. Com a bolha, não é necessário utilizar sedativos e, assim, o paciente consegue manter a comunicação com a equipe médica.

Portanto, com base no alto índice de óbitos que vem ocorrendo em função de infecção pelo Covid-19 em Livramento, é necessário que medidas sejam tomadas, e essa da bolha de respiração vem se mostrando eficaz para auxiliar na recuperação de pacientes internados com sintomas graves da Covid-19.

Pede Deferimento

RECEBIDO EM
22/04/2021
AS 11 h 52 min
Bau

Dagberto Reis
Dagberto Reis
Vereador da Bancada do PT

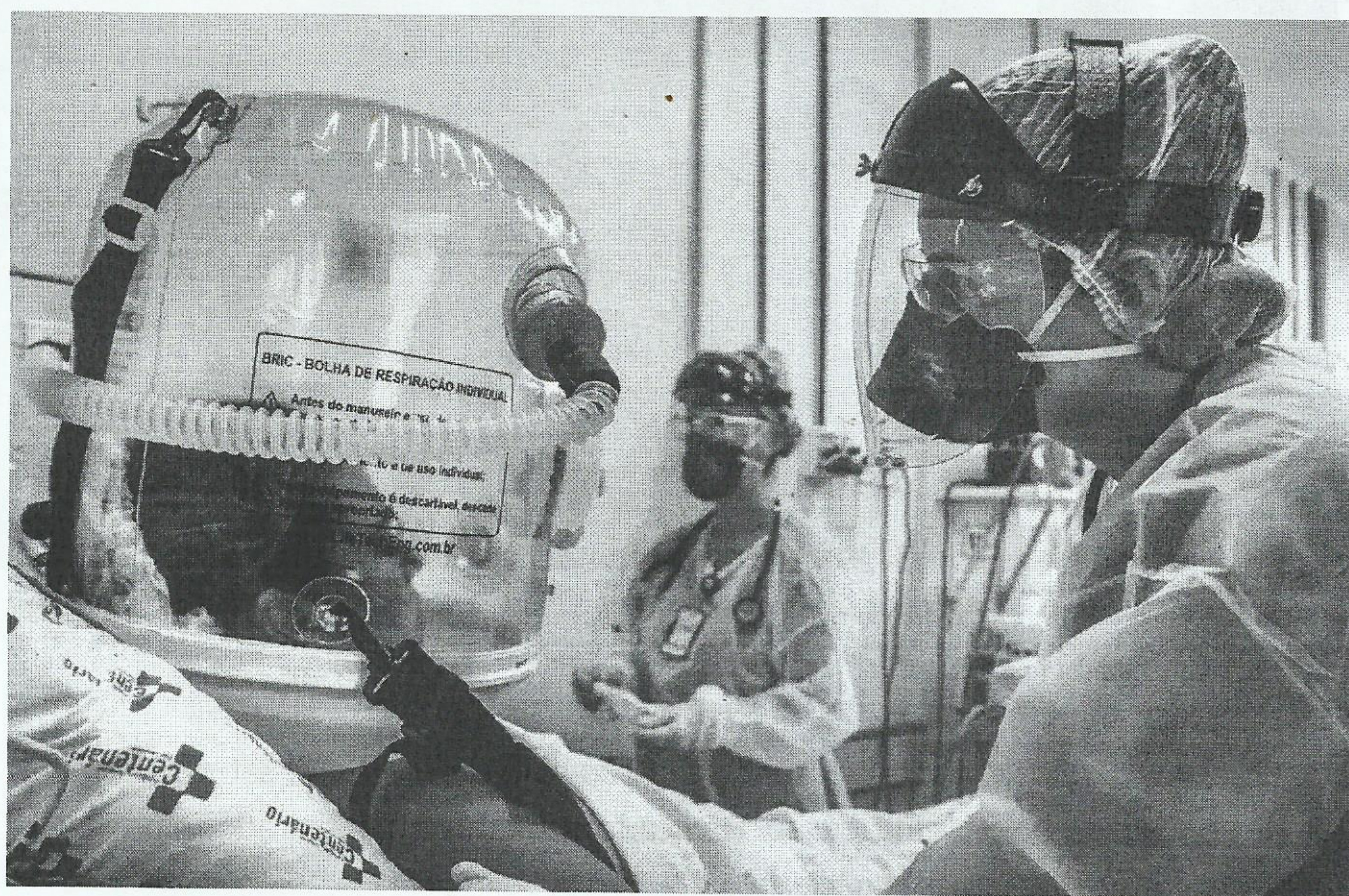
RIO GRANDE DO SUL

Tratamento não invasivo com 'bolha de respiração' ajuda na recuperação da Covid em hospital de São Leopoldo

Três equipamentos são utilizados pelo Hospital Centenário. Tratamento é indicado em casos menos graves por ajudar na oxigenação pulmonar e na redução do esforço do paciente.

Por G1 RS

21/04/2021 05h00 · Atualizado há um dia



Profissionais de saúde com máscaras do tipo PFF2 cuidam de paciente internada com Covid-19 em UTI de São Leopoldo (RS), no dia 16 de abril. — Foto: Silvio Avila/AFP

A **Bolha de Respiração Individual Controlada ou BRIC** tem ajudado pacientes a se recuperarem da Covid-19. No Hospital Centenário, em São Leopoldo, Região Metropolitana de Porto Alegre, ela contribuiu para a alta hospitalar de Joezer Brasil de Souza, 33 anos, na segunda-feira (19), após mais de um mês internado.

Ele ficou 32 dias na área Covid, sendo 10 na UTI. Depois de quatro dias de tratamento com a bolha, entre 9 e 12 de abril, a saturação inicial de 67 evoluiu para 96 e Joezer pôde tocar o Sino da Vitória.

"Foi muito bom. Estava preocupado por talvez ter que ser intubado, consegui respirar bem, me senti tranquilo e agora comemoro ter saído da UTI", disse.



Paciente que usou a bolha respiratória recebe alta no Hospital Centenário, em São Leopoldo — Foto: Aline Marques/Hospital Centenário

A BRIC é indicada para pacientes com disfunção respiratória, baixa saturação, mas ainda sem indicação para intubação. Ela fica conectada a um respirador e pode ser utilizada por até 12 horas no paciente.

A bolha é impermeável, transparente, vedada, inflável e tem conexões respiratórias que permitem a oxigenação pulmonar, reduzindo o esforço do paciente e a necessidade de sedação. De acordo com o coordenador da fisioterapia do Centenário, Rodrigo Ferreira, ela oferece mais conforto ao paciente.

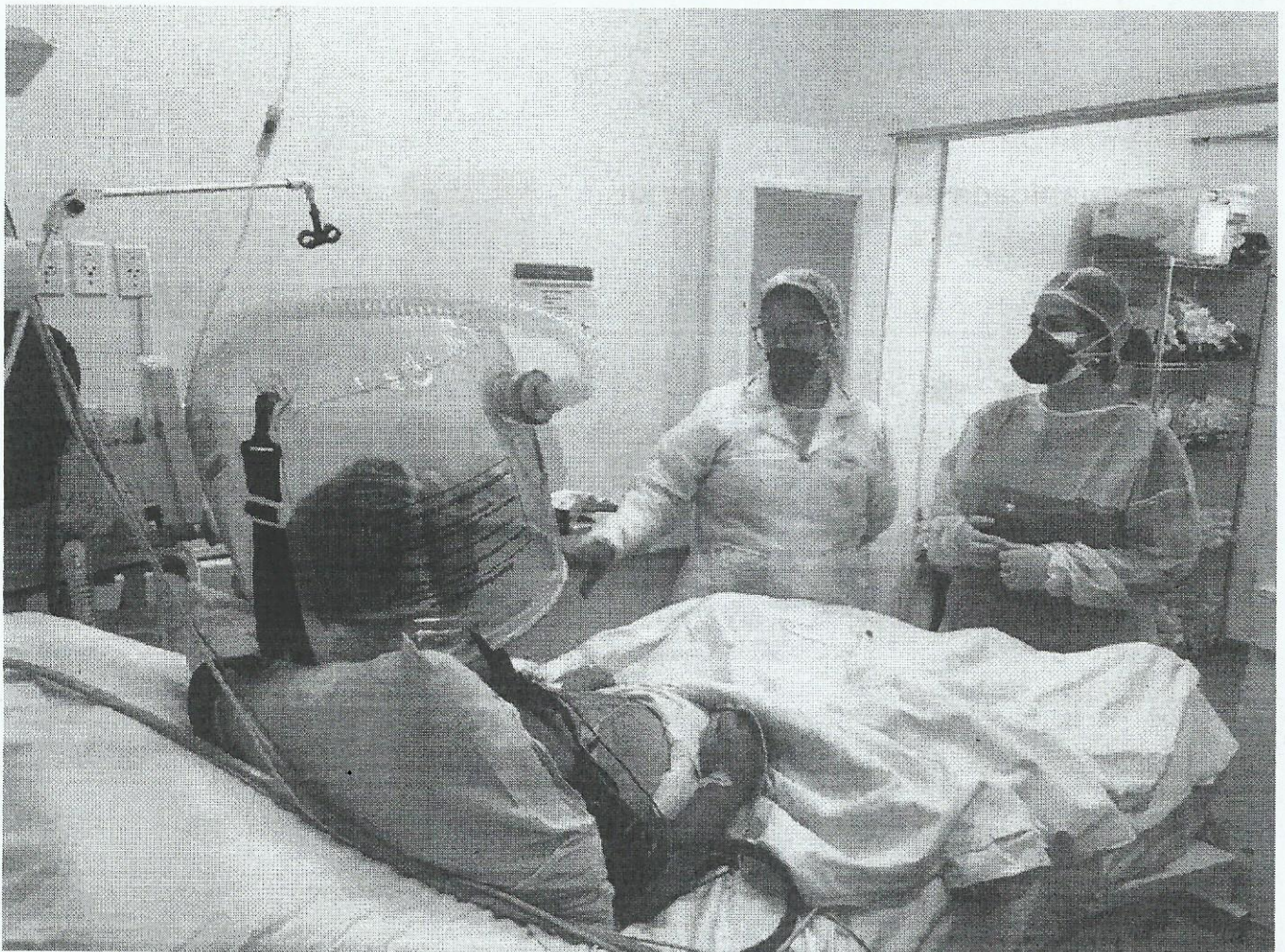
"Com a bolha o paciente pode se comunicar, fica mais confortável. É uma forma de manter o paciente fora da intubação e garantir resultados satisfatórios", explica.

- **Máscaras, capacetes e 'sacos': entenda as técnicas de respiração não invasiva para pacientes com Covid-19**

Para usar o método, o paciente passa por uma avaliação rigorosa. O tratamento não é indicado, por exemplo, para pacientes claustrofóbicos, com histórico de deslocamento de retina e sangramento de vias aéreas. No Centenário, três bolhas estão sendo utilizadas.

"É uma possibilidade real de avançar no tratamento proporcionando maior conforto e ao paciente. Toda a tecnologia que podermos absorver para beneficiar os pacientes será bem-vinda", afirma a presidente da instituição Lilian Silva.

Nenhum deles substitui os ventiladores, explicam especialistas ouvidos pelo **G1**, mas podem ser alternativas para casos menos graves da doença ou, ainda, para ganhar tempo até o paciente ser intubado.



Hospital Centenário possui três BRICs para tratamento da Covid, em São Leopoldo — Foto: Aline Marques/Hospital Centenário

Vídeos: RBS Notícias



200 vídeos

O Assunto

Por G1 em 20/4/2021

A desumanidade da intubação sem kit

00:00 / 24:25



1x



CORONAVÍRUS

VÍDEOS: Coronavírus: perguntas e respostas

VACINA: testes estão em andamento pelo mundo; SIGA as novidades

MARKETING DIGITAL PARA
O MERCADO HOSPITALAR

"POR QUE DEVO INVESTIR EM
MARKETING DIGITAL PARA DIVULGAR O
MEU NEGOCIO?"

Acesse o e-book gratuitamente!

NOTÍCIAS BUSCA HOSPITALAR PODCAST VÍDEOS REVISTA DIGITAL QUEM SOMOS ANUNCIE FALE CONOSCO

Índice > Destaque > Bolha de respiração ajuda na recuperação de pacientes com Covid-19

Destaque Notícias Tecnologia

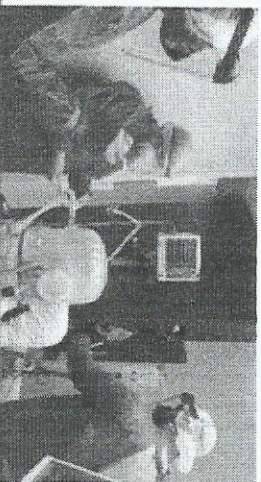
Bolha de respiração ajuda na recuperação de pacientes com Covid-19

10/03/2020



Um dispositivo com ares de ficção científica se tornou um grande auxiliar na recuperação de pacientes internados com sintomas graves da Covid-19 em todo o Brasil. Impermeável e transparente, a DRIC - Bolha de Respiração Individual Controlada é individual, descartável, com conexões respiratórias e serve de interface

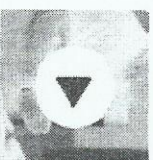
gite aqui para pesquisar



PESQUISAR NO SITE

BUSCAR

OUÇA NOSSO PODCAST



Dieta congelada mantém sabor e
qualidade nutricional dos alimentos
Colaborando para a saúde dos hospitais



Telemedicina ganha cada vez mais
força no Brasil
Contribuindo para a saúde dos hospitais

HOSPITAIS

NOTÍCIAS

BUSCA HOSPITALAR

PODCAST

VIDEOS

REVISTA DIGITAL

QUEM SOMOS

ANUNCIE

FALE CONOSCO

O equipamento, que já vinha sendo utilizado na Europa e nos Estados Unidos, passou a ser desenvolvido e produzido em solo nacional pela

Artur Rasol foi o primeiro paciente que utilizou a BRIC, apresentando melhora em cinco dias de uso

empresa de tecnologia Roboris e lançado sob a marca LifeTech Engenharia. "Com a liberação da Anvisa, a LifeTech passou a atuar com um parceiro que já é fabricante de equipamentos hospitalares, para que a fabricação da BRIC, assim como todo o processo de distribuição, ocorra em acordo com a regulamentação do órgão", explica o CEO da Roboris, o engenheiro Guilherme Thiago de Souza.

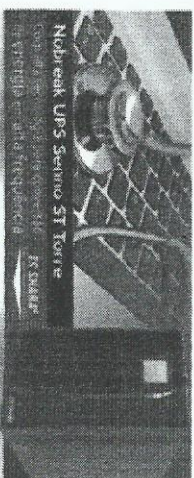
O uso da BRIC pode reduzir a inflamação pulmonar, melhorando a oxigenação e o esforço do paciente, prevenindo a intubação e evitando a ventilação mecânica invasiva com alto risco. Além disso, por ser um dispositivo estanque (vedado), diminui drasticamente as chances de contaminação dos profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate à doença. "Há muito tempo estávamos buscando implementar esta tecnologia em nosso país. A aceleração da manufatura deste dispositivo em resposta à pandemia poderá trazer um grande benefício de longo prazo para as UTIs brasileiras. Ponto para o Brasil e para a indústria nacional", afirma o médico pneumologista Marcelo Amato, professor livre-docente da Universidade de São Paulo (USP).

O pneumologista, que também é supervisor científico da UTI Respiratória do Instituto do Coração de São Paulo (Incor), testou o uso do capacete em três pacientes que, por conta da Covid-19, apresentavam fibrose pulmonar em estado avançado. Ou seja, quando o tecido pulmonar é danificado pela infecção no pulmão, causando desconforto

SIGA O PORTAL HOSPITAIS BRASIL



publicidade



3 semanas exclusivas para a área da saúde

+ conteúdo
+ inovação
+ produtos e serviços

inscreva-se gratuitamente
100% on-line

health

🔍 Digite aqui para pesquisar

Na prática

O médico Artur Raoul, de 55 anos, cirurgião cardiovascular no Hospital Vila Nova Slar da Rede D'Or São Luiz, de São Paulo (SP), foi o primeiro paciente que utilizou o capacete da Roborix. Ele, que ficou hospitalizado por 39 dias após ter contraído o novo Coronavírus, apresentou melhora em cinco dias de uso do novo dispositivo.

Amato explica que a BRIC utiliza dois mecanismos para aumentar o grau de proteção pulmonar. O primeiro é o cateter nasal de alto fluxo, que injeta um fluxo constante de ar umidificado a 100% e aquecido a 37°, em vias aéreas superiores (através das narinas), que resulta na lavagem do espaço morto do pulmão e remove as moléculas de gás carbônico a cada expiração. "Assim, o paciente consegue oxigenar e eliminar o gás carbônico do sangue com um volume corrente menor, gerando alívio da sensação de dispnéia e diminuição do trabalho dos músculos inspiratórios. O segundo mecanismo se processa quando conectamos o capacete a um ventilador mecânico, no modo CPAP. Isso é capaz de prover a PEEP sem muito incômodo, resultando numa pressão constante em vias aéreas superiores, chegando até os alvéolos e, assim, o paciente consegue respirar melhor, com menos força, e sente menos falta de ar. O dispositivo era tudo o que precisávamos para estabilizar o paciente", afirma o pneumologista.

Materia originalmente publicada na Revista Hospitais Brasil edição 103, de junho/julho/agosto de 2020. Para vê-la na original, acesse: portalthospitaisbrasil.com.br/edicao-103-revista-hospitais-brasil

health
móveis & carrinhos

Hospitalar
By Edmarco Medeiros
DIGITAL JOURNEY
04 a 20 de maio

TV corporativa para hospitais
• Grade de Canais • Canal Interno Personalizado
Blinccast
DIGITAL JOURNEY

MS Medical Systems
Locação Equipamentos Semifreios
1 ZERO custo de manutenção. 2 Renovação periódica.
3 ZERO perda com depuração. 4 Até 40% de economia.
Chamamos aqui e sai da sua sala. Ou venha pessoalmente, de graça, para a nossa sala.

ARTMEDICAL
A solução completa para o gerenciamento de temperatura
GENTHERM
SISTEMAS ELETROCRÔNICOS